



CONHECIMENTO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ACERCA DAS PROFILAXIAS PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)

Victória Karoline Alves de Lima¹, Kleane Maria da Fonseca Azevedo Araújo²

RESUMO

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana representa um problema de saúde pública complexo que atualmente afeta diferentes grupos sociais. No Sistema Único de Saúde, as estratégias de prevenção combinada incluem, além do uso de preservativos, as profilaxias Pré e Pós exposição como intervenções biomédicas para reduzir a transmissão do vírus. Nesse sentido, objetiva-se avaliar o conhecimento dos estudantes universitários acerca das Profilaxias Pré e Pós-Exposição ao vírus da imunodeficiência humana. Estudo do tipo observacional, de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado em um Centro de ensino da Universidade Federal de Campina Grande, campus Campina Grande, Paraíba. A amostra foi composta por 300 estudantes e utilizou-se um questionário composto de variáveis explicativas e outras, utilizadas para a compreensão do conhecimento. Realizou-se análise descritivas univariadas. A maioria dos estudantes declararam possuir algum conhecimento sobre o vírus e julgam saber o que é PrEP e PEP, adquirindo esses conhecimentos principalmente no ambiente universitário. Esta pesquisa evidenciou que, embora muitos estudantes declarem conhecer sobre a temática, os dados apontam para uma fragilidade desse conhecimento que pode culminar em uma prevenção ineficiente contra o vírus. Esse cenário ressalta a importância de ações educativas no ambiente universitário mais direcionadas para suprir os déficits identificados.

Palavras-chave: HIV; Profilaxia Pré-Exposição; Profilaxia Pós-Exposição

¹Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: victoriakarolinealima@gmail.com

²Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba, Doutora, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kleane.maría@professor.ufcg.edu.br



**CONHECIMENTO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ACERCA DAS
PROFILAXIAS PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA
HUMANA (HIV)**

ABSTRACT

The infection caused by the human immunodeficiency virus represents a complex public health issue that currently affects various social groups. Within the Unified Health System, combined prevention strategies include not only the use of condoms but also Pre-Exposure Prophylaxis and Post-Exposure Prophylaxis as biomedical interventions aimed at reducing virus transmission. In this context, the objective is to evaluate university students' knowledge regarding these prophylactic methods. This observational, cross-sectional study employed a quantitative approach and was conducted at a teaching center of the Federal University of Campina Grande, located in Campina Grande, Paraíba. The sample consisted of 300 students, and a questionnaire was utilized, comprising explanatory variables and others aimed at understanding their knowledge. Univariate descriptive analyses were performed. The majority of students reported having some knowledge about HIV and believed they understood what Pre-Exposure Prophylaxis and Post-Exposure Prophylaxis are, primarily acquiring this knowledge within the university environment. This research revealed that, although many students claim to be knowledgeable about the topic, the data indicate a fragility in that knowledge, which could lead to ineffective prevention against the virus. This scenario underscores the importance of more targeted educational actions in the university setting to address the identified deficits.

Keywords: HIV; Pre-Exposure Prophylaxis; Post-Exposure Prophylaxis.